



10º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediatria

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Anemia Hemolítica Autoimune No Lesj: Relato De Caso

Autores: JOÃO PEDRO DE MORAES FERREIRA (UNIFACISA); AMANDA DE SOUSA BRITO (ESTÁCIO FMJ); BÁRBARA DE ARAUJO BATISTA (UNIFACISA); HORTÊNCIA ALVES SOARES (UNIFACISA); JOSÉ ALENCAR DE SOUSA SEGUNDO (UNIFACISA); KELLY DA CONCEIÇÃO AQUINO (UNIFACISA); RAFAELA ALVES DE SOUTO (UNIFACISA); RODRIGO OLIVEIRA NOBRE (UNIFACISA); VINICIUS HERBET SALES DA SILVA (UNIFACISA); VITOR CAMBOIM NOBRE (UNIFACISA)

Resumo: Introdução O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que afeta principalmente mulheres jovens, 15% dos casos se iniciam antes dos 16 anos. Alterações hematológicas são alguns dos critérios diagnósticos de lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESJ). Descrição do caso L.N.B., 13 anos, feminino, branca, foi internada em junho de 2016 devido a pneumonia comunitária. Durante a internação, evolui com leucopenia (a despeito da resolução do quadro pulmonar) e alopecia. Realizou-se investigação diagnóstica e conclui-se que a menor era portadora de LESJ por apresentar os seguintes critérios: FAN 1:320 nuclear homogêneo, anti-DNA 1:320, alopecia e leucopenia ($2400/\text{mm}^3$, confirmada em dois exames consecutivos). Foi tratada com prednisolona (1 mg/kg/dia com posterior desmame) e antimimalárico apresentando melhora. Por ocasião do desmame do corticoide, apresentou recidiva de leucopenia ($2900/\text{mm}^3$), motivo pelo qual foi introduzida a azatioprina 2 mg/kg/dose em outubro de 2016. Em maio de 2017 observou-se queda acentuada dos seus níveis de hemoglobina e hematócrito (12,5/38,2 em março/17 e 9,2/28,7 em maio/17), Coombs direto positivo e contagem de reticulócitos aumentada (3,0%), com DHL e bilirrubinas normais, levando ao diagnóstico de Anemia Hemolítica Autoimune. O tratamento, pulsoterapia com corticosteróide, foi realizado, com melhora do quadro. Discussão Crianças e adolescentes com LESJ habitualmente apresentam início da doença e curso evolutivo mais grave em relação a pacientes adultos com LES. O comprometimento hematológico no LESJ, particularmente anemia hemolítica autoimune (AHA) e púrpura trombocitopênica, pode estar associado à atividade da doença, ao uso de medicamentos utilizados para o controle desta e às infecções. A AHA é caracterizada pela destruição precoce das hemácias devido à fixação de imunoglobulina e/ou complemento na superfície da membrana eritrocitária. A ocorrência de anemia hemolítica autoimune em crianças e adolescentes é rara. Conclusão O acometimento das células sanguíneas se mostra como uma manifestação importante do LESJ, a qual demonstra um quadro de doença em atividade com comprometimento sistêmico e evolutivo.